

O projeto “Dividindo Experiências” surgiu na disciplina de Oficina de Serviço Social I, no primeiro semestre de 2010, atendendo a proposta de contato com a realidade social na perspectiva teórico-prática. O objetivo é explorar e refletir as vivências dos estudantes ligadas ao Serviço Social – no mercado de trabalho, na vida familiar ou acadêmica. Assim, os temas para estudo são gerados a partir da sala de aula. A abordagem dos temas ocorre por meio de seminários, com a participação de estudantes de Serviço Social – que trazem seus relatos – e de especialistas na área em estudo. A turma se prepara com a leitura de textos previamente escolhidos pelos professores. O primeiro seminário, “O que é ser Índio?”, foi motivado pela presença na turma da estudante Angélica Domingos, de origem Kaingang, que relatou o cotidiano na comunidade Votouro, na cidade de Benjamin Constant. A estudante Lisarb Montes D'Oco compartilhou sua experiência no Projeto Rondon, em 2009, quando conheceu a reserva indígena Raposa Serra do Sol, no estado de Roraima. A antropóloga Damiana Jaenisch apresentou brevemente sua dissertação de mestrado “A Arte Kaingang da produção de corpos, objetos e pessoas: imagens de relações nos territórios das Bacias do Lago Guaíba e Rio dos Sinos”. Outros seminários estão previstos, como o “Conhecendo a Fase”, onde será debatido o papel da Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Fase), a partir dos relatos do aluno Marcos Vinícius dos Santos, que atua como monitor na organização. A troca de experiências tem se mostrado uma importante ferramenta para a formação ética dos estudantes de Serviço Social. O exercício de relativizar os aspectos culturais e sociais, compartilhados através de relatos, está contribuindo para o entendimento da realidade social.